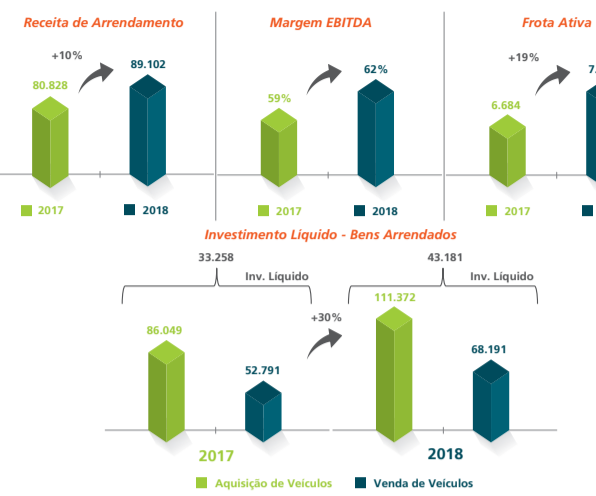
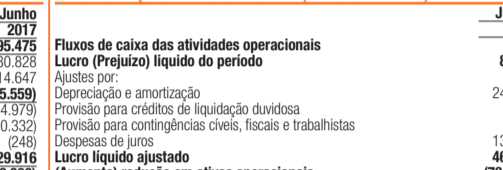


DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação, por lote de mil ações)

Destques do Período



Investimento Líquido - Bens Arrendados



Relatório de Administração

Mensagem da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. (LeasePlan) submete à apreciação de V.S.as o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa correspondentes aos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

Líder mundial em Carro como Serviço (Car-as-a-Service), a LeasePlan é uma empresa de origem holandesa que gerencia uma frota de mais de 1,8 milhão de veículos nos 32 países onde atua. Com mais de 50 anos de experiência como líder mundial e prestes a completar 20 anos no Brasil, temos muito orgulho em apresentar nossos resultados do primeiro semestre de 2018.

A primeira metade de 2018 foi marcada por um cenário macroeconômico adverso com desafios para retomada do crescimento em diversos setores da economia e bastante inação pela paralização dos caminhoneiros.

Apesar do cenário desafiador, demonstramos a resiliência e solidez por nos seguíamos e colhemos resultados significativos para nossa operação no Brasil traduzidos no crescimento de 10% da receita de operações de arrendamento e de 19% de nossa frota em relação ao semestre anterior (junho de 2017). Estes resultados demonstram a força da estratégia da LeasePlan e o impacto positivo do nosso programa global de excelência Operacional denominado *Power of LeasePlan*. Através do *Power Of One LeasePlan*, além de nos beneficiarmos de nossa escala global, compartilhamos oportunidades de negócios e boas práticas entre todas as nossas unidades no mundo criando um modelo operacional integrado, ainda mais sustentável e competitivo.

Seguimos 2018 com foco na nossa estratégia global de liderar a tendência na qual as pessoas passam de proprietários dos veículos a usuários. Nossa missão é prover What's next (o que está por vir) em soluções de mobilidade, oferecendo *any car, anytime, anywhere* (qualquer carro, a qualquer hora, em qualquer lugar) assim, nossos clientes podem focar no que é mais importante para eles. Para isso, ampliamos as nossas equipes e trouxemos profissionais experientes do mercado, estamos investindo para melhorar a qualidade no atendimento ao cliente, incrementando as nossas plataformas digitais, mas, ao mesmo tempo, continuamos com o olhar individualizado às necessidades das empresas as quais prestamos serviços.

Orgulhamo-nos de ter na LeasePlan uma sólida estrutura de Governança Corporativa, assegurando que a gestão da empresa esteja sempre alinhada aos objetivos estratégicos globais e garantindo o desempenho e a geração de valor no longo prazo. Dedicamo-nos a assegurar que todos os nossos colaboradores e parceiros sigam os mais elevados padrões de ética, *compliance* e pautem suas decisões de acordo com nosso Código de Conduta e com as nossas políticas. Atuamos dentro de um rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, com baixa volatilidade e elevados padrões de gerenciamento de Riscos. Para tanto, visando garantir solidez e disponibilidade de capital para suportar o desenvolvimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do requerido pelo Banco Central do Brasil e em junho de 2018, nosso índice de Basileia encerrou em 19,61%.

Os resultados positivos alcançados no primeiro semestre 2018 e o suporte aos nossos planos ambiciosos não seriam possíveis sem a expertise e a paixão dos nossos colaboradores que fazem da LeasePlan um ótimo lugar para trabalhar. Por fim, agradecemos a confiança dos nossos acionistas, fornecedores parceiros de negócios e principalmente aos nossos clientes pela parceria e confiança.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Nota	Jun/2018	Jun/2017
ATIVO Circulante		82.907	55.568
Disponibilidades		3.129	3.873
Operações de arrendamento mercantil		12.813	7.674
Bens arrendados pelo Comitê de Arrendamento Mercantil - Setor privado	4.(a),(4),(a),(b)	138.911	129.139
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	4.(a),(4),(a),(b)	(146.022)	(129.139)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.(a),(4),(a),(b)	(82)	(478)
Outros créditos		12.599	5.457
Diversos	5.(a)	13.043	6.695
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	4.(b)	(444)	(1.238)
Outros valores e bens		44.366	38.564
Bens de uso próprio	5.(b)	32.154	21.350
Despesas antecipadas		22.212	17.214
Ativo realizável a longo prazo		412.745	325.964
Operações de arrendamento mercantil		-	-
Arrendamentos operacionais a receber - setor privado		126.250	114.700
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(126.250)	(114.700)
Permanente		412.745	325.964
Imobilizado de uso		1.458	2.050
Outras imobilizações de uso	6.(a)	2.590	2.676
Depreciações acumuladas		(1.132)	(626)
Intangível		19	63
Imobilizado de arrendamento mercantil		411.268	323.851
Bens arrendados	6.(c)	488.910	398.571
Impairment		(499)	(435)
Depreciações acumuladas		(77.143)	(72.293)
TOTAL DO ATIVO		495.652	381.532

	Nota	Jun/2018	Jun/2017
PASSIVO		202.999	193.178
Passivo Circulante		116.750	122.121
Obrigações por empréstimos	7	116.750	122.121
Empréstimos no país		86.249	71.057
Outras obrigações		30.500	51.064
Fiscais e previdenciárias	9.(d)	10.100	6.322
Diversas	5.(c)	76.149	64.735
Passivo exigível a longo prazo		179.887	90.746
Obrigações por empréstimos	7	179.887	90.746
Empréstimos no país		179.887	90.746
Patrimônio líquido		112.767	97.800
Capital Social		91.561	91.561
País	10	72	72
Exterior	10	91.489	91.489
Reserva Legal		928	-
Resultados acumulados		20.278	6.047
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		495.652	381.532

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	Junho 2018	Junho 2017
Receitas da Intermediação financeira		98.384	95.475
Operações de arrendamento mercantil	4.(c)	89.102	80.828
Recita na finalização de contratos	4.(c)	9.282	14.647
Despesas da Intermediação financeira		(66.973)	(65.559)
Operações de captações no mercado	7	(13.562)	(14.979)
Operações de arrendamento mercantil	4.(c)	(53.491)	(60.332)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.(a),(4),(a),(b)	80	(248)
Resultado bruto de Intermediação financeira		31.411	29.916
Outras receitas (despesas) Operacionais		(14.119)	(12.836)
Receitas de prestação de serviços		1.945	1.880
Receitas de aplicações financeiras		67	146
Despesas de pessoal	5.(d)	(10.250)	(9.097)
Outras despesas administrativas	5.(e)	(6.292)	(3.653)
Despesas tributárias	9.(f)	(1.741)	(1.752)
Outras despesas operacionais	5.(f)	(2.927)	1.111
Resultado Operacional		17.292	17.080
Resultado antes da Tributação sobre o lucro		17.292	17.080
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.(a)	(9.127)	(5.525)
Provisão para Imposto de Renda		5.065	(1.752)
Provisão para Contribuição Social		4.062	(3.773)
Lucro líquido do semestre		8.165	11.555
Quantidade de ações		9.156.107	9.156.107
Lucro por ação - R\$		0,89	1,26

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

	Junho 2018	Junho 2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais	8.165	11.555
Lucro (Prejuízo) líquido do período		
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	24.338	22.581
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(80)	248
Provisão para contingências civis, fiscais e trabalhistas	1.9	1.052
Despesas de juros	(13.562)	(17.366)
Lucro líquido ajustado	48.124	52.842
(Aumento) redução em ativos operacionais	(73.554)	(33.394)
Operações de arrendamento mercantil	(6.536)	647
Outros créditos	(5.171)	586
Outros valores e bens	1.580	(1.369)
Aquisição de imobilizado de arrendamento	(111.372)	(86.049)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	46.745	52.409
Aumento (redução) em passivos operacionais	(10.118)	(5.271)
Outras obrigações	(12.044)	(6.259)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(1.874)	(2.912)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(39.477)	14.177
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(8.877)	(2.038)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	3.845	169
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(5)	(1.869)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Juros pagos	(13.416)	(11.694)
Empréstimos captados	143.000	57.500
Reversões de provisões de perda de principal	(98.520)	(88.200)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	31.084	(12.194)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(6.896)	114
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.825	3.759
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.129	3.873
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(8.696)	114

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. (Instituição) faz parte de uma empresa de gerenciamento de frota de origem holandesa com mais de 50 anos de liderança no setor e presente em 32 países. A Instituição é uma subsidiária da LeasePlan Corporation N.V., com sede na Holanda, e da Lease Plan Brasil Ltda. com sede na Alameda Rio Negro, 500 Barueri. A Instituição foi constituída em 5/07/2001 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 5/10/2001. Iniciou suas operações de Arrendamento Mercantil no primeiro semestre de 2002. A principal atividade da empresa é a gestão de frota multimarcas para empresas através da modalidade "Leasing Operacional". A gestão engloba a compra dos veículos, o Leasing operacional, os serviços de manutenção e reparos prestados a gestão de fornecedores selecionados pela LeasePlan, a administração dos custos inerentes aos veículos, consultoria e suporte na seleção e política de frota, relacionamentos e atendimento aos gestores de frota e controladores além da venda do veículo objeto de arrendamento. A empresa busca consolidar sua presença no mercado brasileiro, oferecendo produtos inovadores e serviços de alta qualidade para satisfazer as necessidades de seus clientes, facilitando assim o gerenciamento de suas frotas.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638, de 28.12.2007 e 11.941 de 27.05.2009, em consonância com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCB). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) relacionados ao processo de convergência contábil internacional, os quais são aplicáveis às sociedades de arrendamento mercantil sempre quando aprovadas pelo BACEN. As Demonstrações Contábeis da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. foram aprovadas pela Diretoria em 29 de agosto de 2018.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação: As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. **a) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa, estão incluídos caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades) e recursos financeiros com prazo original igual ou inferior a noventa dias com risco insignificante de mudança de valor. Estes recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **b) Operações de Arrendamento Mercantil:** A carteira de Arrendamento Mercantil Operacional é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/04, do Ministério da Fazenda, da Resolução nº 2.309/96 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), conforme descrito a seguir: **i. Arrendamentos Operacionais a Receber:** Refletem o valor presente das contraprestações a receber, atualizado de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente. **ii. Rendas a apropriar de Arrendamento Mercantil Operacional:** Representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber, sendo apropriadas ao resultado quando da emissão das parcelas contratuais. **iii. Imobilizado de Arrendamento Mercantil Operacional:** Refere-se aos bens utilizados para a operação de arrendamento mercantil, com prazo de vida útil calculado pela prazo dos contratos de Arrendamento Mercantil Operacional e baseada na estimativa do valor de mercado dos respectivos bens ao final do contrato. **c) Perdas Estimadas para Contraprestações de Arrendamento Mercantil Operacional de Liquidação Duvidosa:** Constituída com base na análise dos riscos de realização das contraprestações, em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas e atendendo as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.652/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN). As operações de Arrendamento Mercantil são classificadas de acordo com o julgamento do Conselho Monetário Nacional (CMN) ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos clientes e seus setores de atividades, não se limitando à ocorrência de inadimplência. **d) Imobilizado de Uso:** O Imobilizado de Uso corresponde aos direitos e bens corpóreos destinados à manutenção das atividades operacionais da Instituição. Até dezembro de 2016, foram demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação ou amortização acumulada, e a depreciação e amortização foram calculadas pelo método linear com base na vida útil técnica dos ativos. 60 meses para móveis, utensílios e instalações, e 48 meses para equipamentos de informática e telecomunicação. A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.335, de 24.11.2016, os novos imobilizados são reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciado dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem é colocado em uso. **e) Bens não de uso próprio:** Refere-se a bens de natureza jurídica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual a Instituição espera utilizar o ativo. Os bens adquiridos para constituir contratos de Arrendamento Mercantil Operacional são reconhecidos no balanço sobre a rubrica Imobilizado de Arrendamento Mercantil Operacional. **f) Intangível:** O Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades operacionais da Instituição, de acordo com a Resolução nº 3.242/08, do Conselho Monetário Nacional (CMN). São demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, e amortizado de acordo com o prazo de vida útil técnica dos ativos (36 meses). **g) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos (Impairment):** Os bens de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional, bem como os demais ativos não circulantes, são submetidos anualmente ao teste de valor recuperável de ativos. Quando houver perda, decorrente das situações em que o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo será reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma perda estimada, reconhecida no resultado do período sobre a rubrica Impairment. **h) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias:** O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais e previdenciárias é realizado de acordo com a Resolução nº 3.822/09 do Conselho Monetário Nacional (CMN), e Cartá Circular nº 3.429/10 do Banco Central do Brasil (BACEN), conforme descrito a seguir: **- Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem com elevado grau de confiabilidade a realização (como decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro evento). **- Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos através de ações civis, trabalhistas ou de natureza fiscal. Essas contingências são avaliadas em termos legais e específicas. A classificação leva em consideração a probabilidade da exigência de recursos financeiros para liquidá-las além da segurança com que o montante possa ser estimado. **- Obrigações Legais:** Decorrem de exigíveis relativas às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de controvérsia judicial, são registradas pelo valor integral em discussão e atualizadas de acordo com a regulamentação vigente. **h) Tributos:** Calculados às alíquotas abaixo, considerando, para efeito dos respectivos bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

	15,00%
Adicional Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social**	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS**	2,00%

** Lei nº 13.169, de 06.10.2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às atividades de arrendamento mercantil de 15% para 20% no período compreendido entre 01.09.2015 a 31.12.2018. A partir de 01.01.2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. ** Considera a alíquota da cidade de Barueri - SP.

i) Apropriação do Resultado: Em conformidade com o regime de competência, as despesas e receitas são reconhecidas na apuração de resultado do período a que pertencem. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rate" e calculadas com base no método exponencial. As operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. **j) Estimativas contábeis:** Na preparação das Demonstrações Contábeis são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: perdas estimadas para contraprestações de arrendamentos operacionais de liquidação duvidosa, depreciação do ativo imobilizado de uso, provisões para contingências e avaliação de valor recuperável dos ativos (Impairment). A liquidação das operações envolvendo esses ativos poderá resultar em valores divergentes dos reconhecidos nas presentes demonstrações, devido à incerteza inerentes ao processo de sua determinação.

4. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL

a) Composição da Carteira e Perdas estimadas para Contraprestações de Arrendamento Mercantil Operacional de Liquidação Duvidosa distribuídas pelos Níveis de Risco:

Nível de Risco	Dias em que o ativo é provido	Carreira	Provisão		
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017	
AA	0%	4.513	298		
A	14	0,5%	5.985	359	30
B	30	1%	1.246	223	12
C	60	3%	1.246	566	34
D	90	10%	20	189	2
E	120	30%	7	9	3
F	150	50%	4	196	2
G	> 180	70%	-	-	-
H	> 180	100%	-	312	-
Total		12.895	8.152	82	478

i. Movimentação da Perda estimada para Contraprestações de Arrendamento Mercantil Operacional de Liquidação Duvidosa

	30.06.2018	30.06.2017
Constituição de provisão	224	191
Reversão de provisão	(196)	(11)
Saldo no final do período	82	478

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Acionistas e os Administradores da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. Barueri - SP (Opinião): Examinamos as demonstrações financeiras da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pelas demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é

realista e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento interno que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa

6. Intangível: Intangível Software

	2018	2017
Custo		
Saldo em 31.12.2017	272	4
Aquisições	4	-
Baixas	-	-
Saldo em 30.06.2018		